

O NÚCLEO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA: DESAFIOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

GABRIEL GAIA DUARTE¹; CECÍLIA DE OLIVEIRA VOLOSKI²; LEANDRO STACHOVSKI GARCIA³; ALINE NUNES DA CUNHA DE MEDEIROS⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas (autor) – ggaiaduarte@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas (co-autora) – ceciliavoloski@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas (co-autor) – leandrostachovski@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas (orientadora e co-autora) – alinenmc@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O surgimento de uma coordenação voltada às demandas docentes veio acompanhada de uma série de contingências do cenário atual que assola a educação superior, tais como, o novo perfil de universitários, as ofertas de vagas para portadores de deficiências, a necessidade de formação do quadro docente superior, bem como estabelece uma reflexão do tripé ensino-pesquisa e extensão, conferindo um protagonismo ao ensino.

Este trabalho visa suscitar uma reflexão acerca das ações desenvolvidas pela Coordenação da Pedagogia Universitária (CPU), através do Núcleo de Formação de Professores (NUFOR), nos anos de 2017 e 2018, no que tange a atividades formativas da formação continuada. Todas as atividades promovidas pela CPU buscaram dar visibilidade às boas práticas docentes produzidas na UFPel, instigando o compartilhamento de saberes e experiências entre o quadro de professores da instituição.

A Coordenação de Pedagogia Universitária originou-se em 2017, após sua aprovação pelo Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), através da resolução nº.15 de 25 de maio de 2017, que instituiu o Programa Institucional de Pedagogia Universitária. Na página da CPU, espaço no qual são divulgados assuntos como o histórico e o programa da Pedagogia Universitária na UFPel há um destaque para o objetivo do programa.

Criar um programa de formação continuada de professores, Coordenadores de Curso e membros dos Núcleos Docentes Estruturantes, com o intuito de promover ações que qualifiquem as práticas docentes a partir da reflexão e teorização das vivências, buscando construir um corpo teórico próprio do professor universitário.

A criação deste setor vai ao encontro de promover espaços de pesquisa, formação, reflexão e discussão da formação docente, num processo contínuo. Nos objetivos específicos também faz menção a criação de um repositório institucional com a finalidade de fomentar e publicar textos que se originam das experiências de ensino docentes, estimulando a produção acadêmica sobre a universidade.

A CPU tem seu surgimento atrelado à Pró-Reitoria de Ensino e concentra dois núcleos: O Núcleo de Formação de Professores (NUFOR), que organiza e planeja formações aos docentes ingressantes e aos que já passaram pelo estágio probatório e o Núcleo de Articulação com os Coordenadores de Curso (NUAC),

responsável pela mediação pedagógica com os coordenadores, além de intermediar situações de trato educacional envolvendo docentes e discentes da instituição.

De acordo com o Portal Institucional da Universidade Federal de Pelotas (2018), o Núcleo de Formação de Professores é descrito como:

“Órgão responsável por fortalecer uma política institucional de incentivo à formação continuada do corpo docente, respondendo às principais necessidades pedagógicas evidenciadas na Universidade por meio das avaliações internas e diagnósticos existentes ou a serem realizados, bem como desenvolver mecanismos de divulgação das práticas e pesquisas em pedagogia universitária.”

O núcleo apresenta como premissa repensar os métodos e as práticas docentes, ampliando a possibilidade de construção de projetos interdisciplinares e multidisciplinares, articulando discussões pedagógicas entre as diferentes áreas da educação e organizando as atividades institucionais acerca da pedagogia universitária.

2. METODOLOGIA

Esse estudo se insere em um processo de pesquisa qualitativa. Contou com a análise de documentos institucionais que incluíram as seguintes fontes: Resoluções da UFPel (2009, 2014 e 2017), relatório de gestão da Coordenação de Pedagogia Universitária (CPU) do ano de 2017, Plano de Desenvolvimento Institucional (2015-2020), relatos de reuniões, formulários e instrumentos de avaliação (questionários e perguntas abertas), distribuídos ao término das formações promovidas pelo NUFOR nos anos de 2017 e 2018. Gil (2002), Minayo (2004) e Triviños (2013) deram sustentação metodológica ao estudo. Fez parte da análise teórica a leitura de leis que regulam a educação brasileira, tais como, a Lei de Diretrizes e Bases Educacionais, a Constituição Federal e o Plano Nacional de Educação, bem como os trabalhos de Cunha (2006).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a análise dos resultados é possível identificar que a existência do Núcleo de Formação de Professores permitiu um planejamento direcionado à qualificação dos docentes da instituição. No entanto, os dados apontam para a pouca adesão dos professores em relação a busca pelas formações. De acordo com o relatório de servidores da instituição, no mês de maio de 2018 verificou-se que a UFPel contou com 1364 docentes em atividade, isso demonstra que o número de concluintes nas ações foi baixo. As capacitações ofertadas para a formação continuada seguiram o formato convite, divulgadas no site da instituição e via meio digital, direcionadas aos professores efetivos da universidade. As inscrições nas atividades foram voluntárias, não tinham caráter de convocação e não serviam para a pontuação do Relatório Anual de Atividades Docentes (RAAD). A publicidade das ações se deu via Cobalto, e endereçadas aos e-mails pessoais dos professores; aos interessados, cabia realizar inscrição

via formulário. As tabelas demonstram, em números, um índice de concluintes das formações ainda reduzido.

NUFOR: FORMAÇÕES CONTINUADAS NO ANO DE 2017:

Formações	Duração	Realização	Número de Concluintes
A complexidade da docência no Ensino Superior;	20h	19 a 23 de Junho de 2017	17
Mesa redonda: As dimensões formativas de ensino, pesquisa e extensão e o docente no ensino de graduação e da pós-graduação;	4h	12 de Julho de 2017	24
Mesa redonda: a formação de professores na licenciatura e profissionais no bacharelado e tecnólogos;	4h	09 de Agosto de 2017	26
UFPel Generosa: Relações de gênero e diversidade sexual nas práticas universitárias;	8h	28 de Setembro de 2017	10
Mini Curso: Educação à distância;	20h	26 de Setembro e 08 de Dezembro de 2017	-
Formação Continuada no Capão do Leão: Seminários, Minicursos e Mesas redondas;	24h	9 a 11 de Outubro de 2017	54
Seminário: Avaliação e processos de ensino-aprendizagem no Ensino Superior.	4h	08 de novembro de 2017	14

NUFOR: FORMAÇÃO CONTINUADAS NO 1º SEMESTRE DE 2018:

Formações	Duração	Realização	Número de Concluintes
Produção de Narrativas Digitais; (1º encontro presencial)	40h	18 de junho de 2018	03
Dimensões Curriculares e o Projeto Político Pedagógico;	4h	26 de junho de 2018 (Manhã)	15
Refletindo sobre o Sistema Nacional de Avaliação Superior;	4h	26 de junho de 2018	9
Aprendizagem de autorregulação no Ensino Superior;	4h	23 de julho de 2018	8
Oficina: Contribuições da autorregulação do aprendizado no ambiente universitário;	4h	23 de julho de 2018	7
Alunos com dificuldade de aprendizagem no Ensino Superior	4h	01 de agosto de 2018	10

A baixa taxa de concluintes nas formações têm provocado preocupação, uma vez que as capacitações promovidas vão ao encontro das demandas da classe docente. Esses dados indicam a necessidade de rearranjos, sendo

fundamental pensar a construção de outros caminhos para trazer mais adeptos aos cursos, nesse propósito, a aproximação da CPU com as unidades acadêmicas podem representar uma via para a solução do problema. Trabalha-se com a certeza de que o conhecimento não se dá de forma estática, mas é obtido em constante aperfeiçoamento, portanto, é preciso mobilizar os docentes.

A atualização e a qualificação do saber docente tem como foco a prática na sala de aula, ou seja, facilitar o convívio e a interação entre os sujeitos da educação. Prioriza-se não somente o acesso à universidade, mas o pleno êxito, respeitando as diversidades e as particularidades que envolvem o processo de ensino-aprendizagem no ambiente universitário.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a Pedagogia Universitária é um campo de grande relevância na universidade e necessita maior alcance, pois trata da qualidade da educação, influenciando, inclusive, na diminuição da evasão e da retenção dos alunos. Deste modo, apontamos para a necessidade de continuação deste trabalho, pois a formação continuada vem a ser um suporte para superar as dificuldades enfrentadas no cotidiano docente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Lei de Bases e Diretrizes da Educação Nacional. Brasília: MEC/SEB, 1996. Acessado em 20 ago. 2018. Online. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

CUNHA, M. I. da. Docência na Universidade, cultura e avaliação institucional: saberes silenciados em questão. Revista Brasileira de Educação (on line). 2006. Disponível em: . Acesso em 03 de ago. de 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

MINAYO, M. C. **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2001.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES. Descrição no Portal Institucional da UFPel. Acessado em 12 de ago. de 2018. Online. <https://institucional.ufpel.edu.br/unidades/id/979>

PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA UFPEL. Programa. Acessado em 12 de ago. de 2018. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/cpu/>

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 2011.

UFPEL. Resolução nº.15/2017. Pelotas. 2017. Acessado em 20 ago. 2018. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2017/04/Resolu%C3%A7%C3%A3o-15.2017-COC-EPE.pdf>